

GEN-04

ANÁLISE CITOGENÉTICA DE TRÊS ESPÉCIES DE ACARÁ (SATANOPERCA, SUBFAMÍLIA GEOPHAGINAE) DA BACIA AMAZÔNICA, AM.

**Germano Rodrigo Paiva de Assis¹, Eliana Feldberg²; Denise Corrêa Benzaquem³,
¹Bolsista PIBIC/CNPq, ² Pesquisador INPA/CPBA; Bolsista PCI/MCT/INPA, ³**

O gênero *Satanoperca* pertence à subfamília Geophaginae, família Cichlidae, ordem Perciformes. Atualmente, este gênero compreende sete espécies distribuídas por toda a América do Sul, sendo que na bacia amazônica ocorrem apenas cinco: *S. jurupari*, *S. daemon*, *S. acuticeps*, *S. papaterra*, *S. lilith* (Kullander, 2003). Neste trabalho foram analisados 11 indivíduos sendo 2 ♀ de *S. acuticeps*, 1 ♂ e 3 ♀ de *S. jurupari* e 3 ♂ e 2 ♀ de *S. lilith*, coletados no Lago Catalão, Rio Jaú, Igarapé Iarará e Anavilhanas. Os cromossomos mitóticos foram obtidos segundo Bertollo *et al.* (1978); as regiões organizadoras de nucléolo (NORs) segundo Howell & Black (1980) e a análise cariotípica segundo Levan *et al.* (1964). O número diplóide encontrado para todos os indivíduos das diferentes localidades foi igual a 48 cromossomos sendo 4M-SM+44ST-A e número de braços (NF) igual a 52 (Figura 1). *S. papaterra* também apresenta 2n=48, porém NF=54 (Martins *et al.*, 1995). Entretanto, *S. jurupari*, diferencia-se das outras duas espécies (*S. acuticeps* e *S. lilith*), quanto ao primeiro par do grupo M-SM, que em *S. jurupari* apresenta-se bem menor. Quanto à região organizadora do nucléolo (NOR), as três espécies apresentaram um sistema múltiplo variando de 2 a 4 marcações. Deste modo, *S. papaterra* poderia ser considerada a espécie menos derivada dentro do gênero, pois apresenta NOR simples, no primeiro par cromossômico (Martins *et al.*, 1995) e este é um caráter considerado ancestral para os ciclídeos (Feldberg & Bertollo, 1985). *S. acuticeps* e *S. lilith* apresentaram marcações no primeiro e quinto pares cromossômicos. Já, *S. jurupari* não apresentou marcação no primeiro par, mas no quinto e em outro par ST-A, o que poderia estar indicando que esta espécie é a mais derivada.

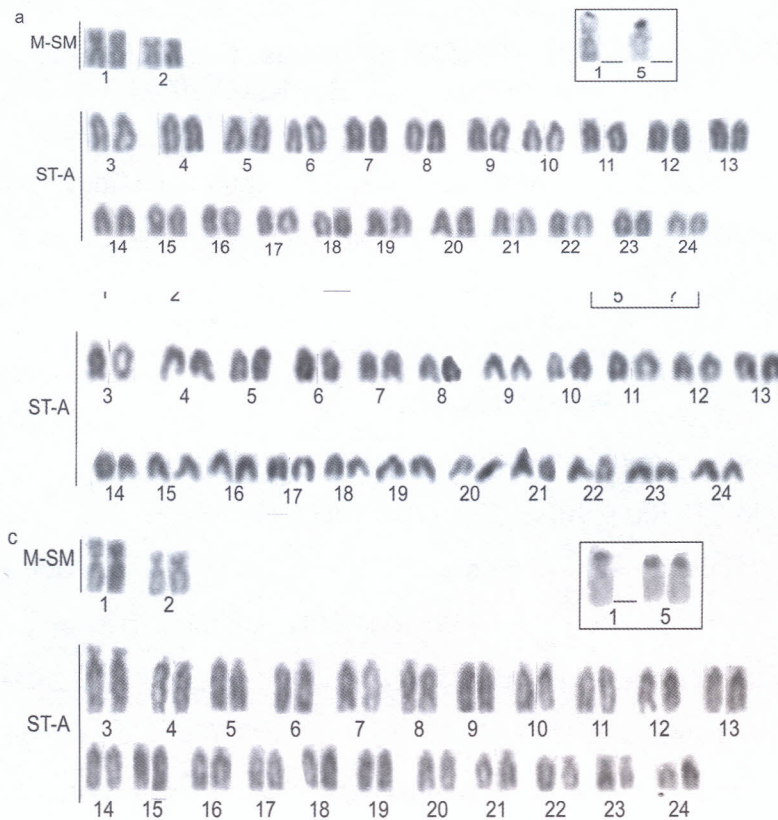


Figura 1 – Cariótipo de: a) *S. acuticeps*; b) *S. jurupari*; c) *S. lilith*. Em destaque os organizadores nucleolares corados com nitrato de prata. M-SM=metacêntricos-submetacêntricos, ST-A=subtelocêntricos-acrocêntricos.

- Bertollo, L.A.C.; Takahashi, C.S.; Moreira-Filho, O. 1978. Cytotaxonomic considerations on *Hoplias lacerdae* (Pisces, Erythrinidae). *Rev. Bras. Genet.* 1: 103-120.
- Feldberg, E.; Bertollo, L.A.C. 1985. Nucleolar organizing regions in some species of Neotropical cichlids (Pisces, Perciformes). *Caryologia*, 38: 319-324.
- Howell, W.M.; Black, D.A. 1980. Controlled silver-staining of nucleolus organizer regions with a protective colloidal developer: a 1-step method. *Experientia* 36: 1014-1015.
- Kullander, S. O. 2003. Family Cichlidae (Cichlids). In: *Check list of the freshwater fishes of South and Central America*. Reis, R. E.; Kullander, S.O.; Ferraris Jr., C. J. (Eds.). EDIPUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil; 605-654.
- Levan, A.; Fredga, K.; Sandberg, A. A. 1964. Nomenclature for centromeric position on chromosomes. *Hereditas* 52: 201-220.
- Martins, I.C.; Portella-Castro, A.L.B.; Julio-Jr., H.F. 1995. Chromosome Analysis of 5 species of the Cichlidae Family (Pisces-Perciformes) from the Paraná River. *Cytologia*, 60:223-231.